

Jornal Afubesp

Jornal da Associação dos Funcionários
do Grupo Santander, Cabesp e Banesp

Ed. nº 149 | março de 2024

COM ELAS VOCÊ PODE CONTAR

MULHERES SÃO CADA VEZ MAIS PROTAGONISTAS NAS CAUSAS SOCIAIS E NAS LUTAS SINDICAIS. E AS LIDERANÇAS FEMININAS DA AFUBESP NÃO SÃO DIFERENTES. ELAS NÃO ESMORECEM NA DEFESA DOS ASSOCIADOS E ASSOCIADAS EM RELAÇÃO À CABESP; AO BANESP, CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO; PELOS DIREITOS TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS.



UM VIVA ÀS NOSSAS MULHERES!

Pela primeira vez na história da Afubesp, entramos em um mês de março com uma mulher no comando da associação. Nada melhor então do que dedicar a capa desta edição para homenagear todas aquelas que estão presentes nas lutas travadas dentro da entidade e nas conversas com os colegas Brasil afora. Embora não sejam, em número, a maioria na diretoria, são elas as mais presentes no dia a dia do trabalho sem fugir às pautas banespianas e dos bancários em geral.

Por aqui, as “Marias”, da música “Mulher de Luta” (composição da artista Dandara Manoela), estão juntas “com pedras e sonhos nas mãos, punhos erguidos”, disposição para enfrentar o Santander e ir onde necessário for. Percorrem as estradas para denunciar os desmandos do banco, pousam em Brasília para conversar com a Previc e apresentar argumentos contra a retirada de patrocínio e transferência de gestão, batem na porta da Cabesp para reivindicar melhorias na rede credenciada e, agora, também redução da contribuição dos beneficiários.

Somos muitas, sob os holofotes e também nos bastidores, que ajudam a fazer a roda girar. Mulheres que se responsabilizam pela boa gestão administrativa e financeira da entidade, que se organizam para oferecer lazer e entretenimento, para levar informação relevante para a vida da comunidade.

Por outro lado, também são milhares as associadas que se engajam aos chamamentos, sejam nos atos e nas audiências públicas, sejam atuando nos grupos nas redes sociais para ajudar a organizar os aposentados.

Um viva às mulheres, diretoras, funcionárias, associadas! Sigamos na luta pelos nossos direitos e por um mundo com igualdade de oportunidades.

Ótima leitura!
Diretoria da Afubesp



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp – AFUBESP, por sua Presidenta Maria Rosani G.A. Hashizumi, convoca a todos os seus associados, para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no dia 26 de março de 2024, na Rua São Bento, 413, no auditório azul, subsolo, Centro, São Paulo – SP, com primeira convocação para às 17h:30, que se realizará com metade mais um dos associados quites e, com segunda convocação para às 18h, que se realizará com qualquer número de associados e suas deliberações com maioria simples dos presentes, em vista do quanto disposto no seu Estatuto Social, artigo 30, inciso II, notadamente para a discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

- Discussão, deliberação e aprovação da prestação de contas do exercício de 2023;
- Discussão, deliberação e aprovação da previsão orçamentária do exercício de 2024; e
- Informes gerais.

São Paulo, 15 de março de 2024.

MARIA ROSANI G.A. HASHIZUMI
Diretora Presidenta da Associação dos Func. do Grupo
Santander Banespa, Banesprev e Cabesp - AFUBESP

COMO VOTAR NA AGO HÍBRIDA



AMANDA FLOR

Orientação conjunta das associações é aprovar contas de 2023 e a dotação de 2024 e rejeitar o relatório anual

A Assembleia Geral Ordinária da Cabesp será realizada no dia 27 de março, uma quarta-feira, e esta é uma oportunidade de ouro para tirar suas dúvidas diretamente com a diretoria da Caixa. A orientação conjunta das associações é votar SIM para a prestação de contas do exercício 2023; NÃO no relatório anual 2023 (as explicações podem ser conferidas no site da Afubesp); e SIM para a dotação orçamentária exercício 2024.

Todos os pontos foram analisados por dois atuários distintos - Mercer Marsh e KPMG - com diferentes premissas. Além disso, diretores eleitos e o Conselho Fiscal também recomendam a aprovação dos números por não existir motivo do contrário.

Neste ano, diferente do que foram os últimos no período de

pandemia e o atabalhoado processo que se arrastou para o segundo semestre do ano, a assembleia de prestação de contas da Cabesp neste ano ocorrerá de forma híbrida (presencial e virtual, com voto geral pelo portal da entidade). A Cabesp atendeu o pedido das associações e entidades sindicais para a realização de uma assembleia mais democrática, e a expectativa é que tanto as falas como a votação ocorram tranquilamente.

É preciso comparecer em peso na Casa de Portugal (Avenida da Liberdade, 602, Liberdade, São Paulo) na hora prevista - às 9h30 em primeira chamada e às 10h, em segunda chamada. Aos que moram longe e/ou não terão como participar do presencial, precisam usar a plataforma Zoom, dentro da área logada do Portal Cabesp.

APONTE A CÂMERA
DO CELULAR COM ACESSO
À INTERNET PARA CONFERIR
O PASSO A PASSO DA
VOTAÇÃO ONLINE



AFUBESP REIVINDICA REDUÇÃO DAS MENSALIDADES

O último estudo atuarial feito pela Mercer Marsh apontou o superávit nas contas, após uma sequência de déficits. Logo, representantes da Afubesp, Afabesp, Contraf e sindicatos enxergam espaço para a redução das contribuições mensais dos associados da Cabesp de 6% para 5%. Os autopatrocinados também seriam contemplados, com redução de 12% para 10%.

Para a presidenta da associação, Maria Rosani, essa medida seria um alívio para o bolso dos colegas, visto que haverá nova contribuição extraordinária no Banesprev em abril, entre outros gastos. "Entendemos que os números da Cabesp precisam estar equalizados, mas o estudo mostra que ainda restará algum saldo após ter cumprido com a assistência a todos os banespianos até o fim das suas vidas", explica.

QUAL A CENA DO PRÓXIMO CAPÍTULO?

No escuro, participantes aguardam futuro quanto à retirada de patrocínio depois do arquivamento dos pedidos; Banesprev se cala

FREEMIX



Desde que a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) anunciou o arquivamento de todos os processos de pedido de retirada de patrocínio em fevereiro (72, ao total), incluindo os do Banesprev, tanto participantes e representantes eleitos do fundo seguem no escuro quanto às intenções em reenviar a proposta à autarquia e como será o processo a partir disso.

O motivo do indeferimento e arquivamento dos documentos foi a exigência da adequação dos textos de acordo com o normativo atual (Resolução CNPC 59/2023), e a empresa que desejar reenviar os pedidos pode fazê-lo. E, assim, acabam as informações oficiais, tanto da Previc quanto do Banesprev, expondo uma total falta de transparência da cúpula do fundo de pensão.

“A quem interessa esse silêncio?”, provoca a presidenta da Afubesp, Maria Rosani. A associação só tomou conhecimento antecipado do fato por conta de associados que questionaram a ouvidoria do Banesprev e

receberam a seguinte resposta: “Em decorrência da edição da Resolução CNPC 59/2023 todos os processos de retirada de patrocínio foram encerrados na Previc. As entidades, se for de interesse, deverão apresentar seus pedidos de retirada com base no novo normativo vigente. Dito isto, entendemos, salvo melhor juízo, que o pedido perdeu o objeto no âmbito da Previc, já que o processo já não está em andamento na autarquia.”

Até mesmo as reuniões previamente agendadas do Conselho Deliberativo foram remarçadas para datas futuras, justamente o espaço em que os eleitos poderiam ter uma noção do andar das coisas e intenções do Santander no reenvio do processo.

Segundo matéria publicada pela Previc, as entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) estavam sendo comunicadas pela mesma via eletrônica de tramitação do processo, na ordem cronológica dos pedidos até o final de fevereiro, e poderão apresentar novo pedido dentro das regras definidas. O diretor de Licenciamento Guilherme Campelo explica na nota que indeferir todos os processos foi o melhor a ser feito. “O cenário é orientar as entidades requerentes a entrar com outro processo, pois os cálculos seguem novos parâmetros e seriam irrecuperáveis”, frisa.

A partir de agora, o Santander como patrocinador deverá cumprir as regras da Resolução 59. No primeiro vídeo de tira-dúvidas sobre Banesprev, lançado no canal do YouTube da Afubesp, a diretora administrativa eleita Maria Auxiliadora afirma que, embora não seja o cenário dos sonhos, o novo normativo é me-

lhor que o anterior. Na opinião de Rosani, essa é uma oportunidade para o Santander recuar e reavaliar o impacto negativo que a retirada representa aos participantes - em sua maioria idosos que dependem da complementação para cuidar da saúde.

As entidades de representação devem pressionar o Banesprev para que qualquer mudança, principalmente envolvendo a retirada de patrocínio e transferência de gestão, tenha de ser deliberada pela assembleia de participantes. A premissa é prevista no Estatuto de 2015, o único legalmente reconhecido.

Quanto ao prazo máximo para a finalização dos processos de retirada, a resolução 23/2023, artigo 142 da Previc aponta 210 dias. Porém, dada a falta de informações e complexidade do trâmite, é provável que o Santander tente concluir o quanto antes. É importante destacar que não entrar com uma ação na Justiça foi a atitude mais acertada, porque nessa situação os participantes ainda estariam reféns de decisão judicial de objeto que foi arquivado.

Até o fechamento desta edição, o Banesprev não havia tornado pública a questão em seu portal.



E como fica a transferência de gestão?

Uma das maiores dúvidas dos colegas dos Planos V e Pré-75 é se o processo de transferência de gestão para o SantanderPrevi também foi arquivado. A resposta para a dúvida é não, uma vez que ainda seguem aguardando o Banesprev

cumprir exigências da Previc.

O Jurídico da Afubesp acompanha o desenrolar da ação judicial ingressada por escritório especializado em Previdência Complementar no intuito de barrar esta mudança de gerenciamento, que aguarda julgamento de mérito.

MUDANÇA DO CNPJ DOS PLANOS CUMPRE RESOLUÇÃO

Para tranquilizar os associados que procuraram a Afubesp questionando sobre mudança do CNPJ do Banesprev, a associação informa que não há ligação com o processo de retirada ou alteração das complementações.

Ocorre que o Banesprev precisou cumprir a resolução 56/2022 do CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar), que determina que cada plano de benefícios dentro de uma fundação tenha seu próprio CNPJ. O objetivo é fortalecer a independência patrimonial dos planos de benefícios.



A IMPORTÂNCIA DO CONSELHO FISCAL

Estamos às vésperas de mais uma prestação de contas da Cabesp, evento relevante para todos nós, associados, porque é quando recebemos o retrato de como foi o ano da Caixa em termos financeiros e como anda a saúde da nossa comunidade.

O objetivo aqui não é falar da Assembleia, mas sim elucidar a importância do Conselho Fiscal, que é órgão fiscalizador, o que faz e como trabalha para assegurar que tudo caminhe corretamente dentro da Cabesp até chegar neste momento.

Antes de mais nada é fundamental dizer que é apenas no Conselho Fiscal da Cabesp (dentro de todos os órgãos de governança da Cabesp e do Banesprev) que os representantes dos associados têm maioria. Explico: o órgão é composto por cinco pessoas - dois indicados pelo Santander, dois eleitos e um indicado pela Afubesp. Com isso, somos três pares de olhos atentos aos interesses dos banespianos. Uma verdadeira pedra no sapato do banco!

É um trabalho contínuo, com análise das demonstrações contábeis mês a mês, revisão de atos, "manifestação sobre quaisquer regulamentos, estudos atuariais ou outros assuntos submetidos à sua apreciação pela diretoria". Tudo previsto no artigo 55 do Estatuto da entidade, que dispõe sobre as atribuições do Conselho.

Ao final do período, a partir do consolidado dos documentos dos 12 meses, examinamos as demonstrações de resultado, as mutações de patrimônio social e os fluxos de caixa do ano todo, para então, com muita responsabilidade, emitir nosso parecer. Este documento está disponível para consulta no site da Cabesp.

Como associado e representante eleito, meu olhar para cada documento a ser examinado é sempre responsável e questionador. A transparência é uma das premissas de minha gestão e também o diálogo aberto com cada banespiano. É importante que todos participem e acompanhem o nosso trabalho e me coloco à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas e receber sugestões.

VENHA TIRAR DÚVIDAS SOBRE SUA DECLARAÇÃO

A Receita Federal divulgou, no início de março, as novas regras para declaração do Imposto de Renda (IR) 2024, que traz mudanças na tabela de imposto progressivo e regras para a obrigatoriedade de declaração, entre outras.

Para ajudar os associados nesta tarefa de preencher o documento, a Afubesp disponibiliza, mais uma vez, o plantão Tira-Dúvidas sobre IR. Desta vez, os profissionais estão a postos na sede da Afubesp (Rua Direita, 32,2º andar) às segundas, quartas e sextas, das 9h30 às 15h, durante todo o prazo aberto pela Receita Federal para entrega das declarações, que vai até dia 31 de maio.



AFUBESP PEGA A ESTRADA PARA LEVAR INFORMAÇÕES AOS COLEGAS

Com o objetivo de dialogar e entender de perto a preocupação de cada banespiano, a Afubesp volta a prática de ir onde seus associados estão. Na pauta, a presidenta da entidade, Maria Rosani, juntamente com dirigentes e diretores eleitos, vão mobilizar os colegas e atualizá-los com informações sobre o Banesprev e a Cabesp.

As primeiras reuniões ocorreram em Guarulhos e em Mogi das Cruzes, mas a entidade vai percorrer muitas cidades do interior também. O calendário de encontros está em constante atualização e pode ser conferido no site afubesp.org.br.

BANCÁRIO GENÉRICO, NÃO!

Transferência de bancários para empresas de seu próprio grupo é apontado como fraude por sindicalistas

JUNIOR SILVA



Falta de respeito do banco com trabalhadores foi denunciada, mais uma vez, em 7 de março, no Radar Santander

Não é de hoje que representantes dos funcionários do Santander cantam a bola quanto a falta de respeito do banco com seus trabalhadores, realocando bancários - principalmente da área de tecnologia - para outras empresas do grupo com CNPJs diferentes.

Por isso, um grupo do Sindicato dos Bancários de São Paulo parou a entrada do Radar Santander no dia 7 de março em protesto com um teatro, chamando a atenção dos trabalhadores

contra as migrações. De acordo com o Sindicato, a última maldade do banco foi a transferência dos bancários da área de Facility para a SX Tools, em janeiro.

O banco espanhol encontrou uma "mina de ouro" desde que a reforma trabalhista cheia de retrocessos foi aprovada. As migrações vêm ocorrendo desde 2021 para as empresas do conglomerado, como STI, SX, Santander Corretora, F1RST, Prospera, e SX Tools, não respaldadas pelo sindicato dos bancários.

"Avaliamos que esta prática do Santander configura fraude na representação sindical. Dialogamos com os trabalhadores do Radar e ficou muito claro que os bancários querem permanecer como tal", diz o dirigente André Camorozano.

Quando transferido, o trabalhador vê seu salário rebaixado e direitos suprimidos, uma vez que não conta com os benefícios conquistados na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), além de ver enfraquecida sua representação. Quem trabalha em banco, bancário é!

NEGOCIAÇÃO SOBRE REESTRUTURAÇÃO DAS AGÊNCIAS

Também em tom lúdico, os trabalhadores denunciaram as péssimas situações em que funcionários do banco, incluindo gerentes e PJs, precisam enfrentar para manterem seus empregos, em ato na Torre Santander (22/2). Um dos absurdos é o deslocamento de gerentes para visitas. Houve ainda nesta data reunião da Comissão de Organização dos Empregados (COE) com a diretoria do Santander com saldo positivo por parte dos representantes.

O banco se comprometeu a disponibilizar o serviço do Uber num raio de 5 quilômetros da sua casa e não mais da agência, que irá permitir o retorno a sua residência. O banco ainda se comprometeu a fornecer uma mochila para carregar os equipamentos de trabalho a todos que quiserem, até o final de abril. A Afubesp fortaleceu o debate. Mais mesas de negociação estão por vir.

FORÇA SEM LIMITES



Uma das funcionárias mais antigas da Afubesp, Raulina inspira a todos com seu otimismo e afeto frente às dificuldades da vida

Funcionários, dirigentes ou sócios da Afubesp que encontram uma senhora sempre sorridente pelos corredores, perguntando a todos como está o dia ou se um café ou chá vai bem para aquecer o humor, nem imaginam a figura potente que essa personagem é e foi durante toda a sua vida. Raulina Pereira dos Santos, carinhosamente chamada de “Dona Rau”, não é somente uma “mãe” aos que convive. Um olhar mais apurado revela uma mescla de sonho e a batalha do dia após dia que milhares de mulheres são levadas a amoldar-se nas etapas da vida. Toda mulher tem em si um tanto de luta e de história pra contar.

Filha de indígena e nascida há 75 anos na cidade de Januária, na região do Médio São Francisco, em Minas Gerais, viveu sua infância na roça. Sua cidade natal é conhecida até hoje por suas influências portuguesas, negras e indígenas. Apenas aos 12 anos de idade, foi para a capital Belo Horizonte para trabalhar em “casa de família”,

como era chamado o trabalho doméstico naquela época. E, apesar da pouca idade, não desistiu de um sonho de infância: a de se tornar Miss Januária - e assim, o fez em sua adolescência. Mulher preta, comunicativa e sem medo de fazer acontecer, seu desejo era chegar a ser Miss Brasil.

Logo conheceu o homem que viria a se tornar seu esposo. Com ele, teve três filhos: Leandro, Liliane e Romário - este último nascido com Síndrome de Down. Mudaram-se para a cidade de Cerquilho, interior paulista, mas os desafios do convívio do dia a dia se impuseram rapidamente e o casamento terminou. Raulina, nunca sozinha na presença dos adorados filhos, tampouco desanimou ou se viu desamparada sendo arrimo de sua família. Mais uma vez, não titubeou em arrumar as malas e recomeçar num novo lugar onde sua família pudesse ter chances de evoluir.

Morando na zona leste da capital paulista, começou a trabalhar no antigo hipermercado

do Banespa, conhecido como Cooperativa do Banespa (Banescooper). Lá, trabalhou muitos anos até seu fechamento. E assim começou a história de Dona Rau junto à Afubesp: em setembro de 1994. Todos os dias, desde sua admissão, chega cedo e toma conta da copa/cozinha onde comanda com um certo apego, como relata a sua filha Liliane - quem conta a história de sua mãe com orgulho de só quem foi testemunha ocular pode fazer por direito.

“Lili”, também funcionária da Afubesp, atesta o cuidado e carinho que sua mãe trata a todos, seja no trabalho ou em casa. Romário, caçula de Rau, depende de seus cuidados de segunda à sexta para ir à escola e apanhá-lo para casa. No final da maratona diária, cuida das coisas do filho e apronta o serviço doméstico para o jantar e dia seguinte. Aos fins de semanas, vive em função do filho e com os cuidados médicos. “Dona Rau é sinônimo de dedicação e, além disso, representa milhões de mulheres todos os dias”, celebra Liliane.